MCTI
BOLETIM DIÁRIO

TERÇA-FEIRA
13 DE ABRIL
DE 2021

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI
Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC

#MCTInoCOMBATE
#COVID19

CGEE/MCTI REÚNE COMUNIDADES PARA DISCUTIR SOBRE INOVAÇÃO E ACOLHIMENTO NA PANDEMIA

Existe uma máxima que diz que as crises geram muitas oportunidades. Na pandemia, não foi diferente. O seminário Repensar o Agora reunirá comunidades do Distrito Federal para conversar sobre o cenário que o Brasil e o mundo enfrentam em virtude da Covid-19. O encontro será realizado na próxima quinta-feira, dia 15 de abril, e poderá ser acompanhado nas plataformas digitais. O evento integra o projeto Repensar a Metrópole, conduzido pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social supervisionada pelo MCTI, com apoio da Universidade de Brasília (UnB) e da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado Federal (CDR). Link de inscrição: https://forms.gle/dGSPpU8rxsX3ECmx5

O objetivo é levar à população informações seguras sobre a pandemia e propor uma reflexão conjunta sobre os impactos da atual crise na vida profissional, pessoal e emocional de cada cidadão. A conversa será conduzida pela professora de filosofia Lúcia Helena Galvão e pelo empreendedor social Fábio Silva, do movimento Transforma Brasil.

Lúcia Helena abordará a saúde emocional e psicológica das pessoas durante o período de distanciamento social. Já Fábio Silva falará sobre como o empreendedorismo pode dar suporte a quem está profissionalmente desamparado. Mais informações em cgee.org.br (Fonte: CGEE/MCTI)

#MCTI BRASIL no mundo
WORLD TRADE ORGANIZATION

BRASIL COPATROCINA INICIATIVA NA OMC PARA AMPLIAR A PRODUÇÃO E A DISTRIBUIÇÃO DE VACINAS

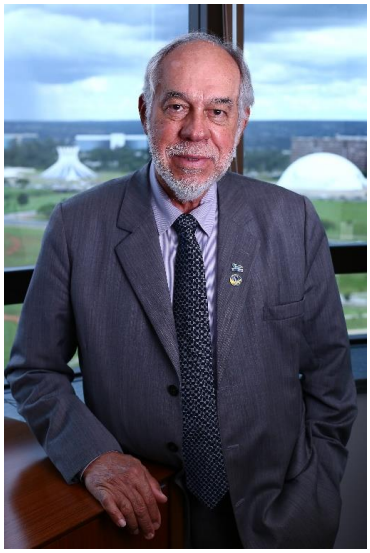
O Brasil copatrocinará, com Austrália, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, Nova Zelândia, Noruega e Turquia, iniciativa que defende o engajamento imediato da Organização Mundial do Comércio (OMC) nas negociações para a ampliação da produção e da distribuição de vacinas e de medicamentos que possam contribuir para a superação da pandemia da Covid-19. A iniciativa intitulada “Ampliando a Atuação da OMC nos Esforços Globais para a Produção e Distribuição de Vacinas e de Outros Produtos Médicos Contra a Covid-19” é convergente com as posições brasileiras históricas na matéria e com a busca por soluções responsáveis, transparentes e eficazes que o Brasil vem promovendo nos foros internacionais em resposta à pandemia.

A proposta não só responde à necessidade de geração de consenso que sempre pautou a atuação brasileira na OMC, mas também coincide com a ideia esboçada pela nova DG da OMC, e compartilhada pelo Brasil, de uma “terceira via” que promova um engajamento efetivo e imediato de todos os membros da Organização no combate à pandemia de COVID-19.

Leia a íntegra da nota em gov.br/mcti

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI
Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC

ENTREVISTA: DIRETOR-PRESIDENTE DA EMBRAPII/MCTI, JORGE GUIMARÃES



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), organização Social supervisionada pelo MCTI anunciaram uma colaboração estratégica com a IBM Brasil para dar acesso aos cursos do IBM Skills Academy às Unidades EMBRAPII (centros de pesquisa) presentes em instituições educacionais. A expectativa é que, nos próximos cinco anos, mais de 10 mil estudantes possam ser treinados em tecnologias como nuvem híbrida, inteligência artificial, cibersegurança, IoT e computação quântica. O MCTI conversou sobre a iniciativa com o diretor-presidente da EMBRAPII/MCTI, Jorge Guimarães.

MCTI: Fale um pouco sobre a parceria da EMBRAPII/MCTI com a IBM Brasil.

Jorge Guimarães: A EMBRAPII/MCTI vem assumindo destacada posição na promoção da interação empresa-ICT no Brasil, fomentado a eficiente e conhecida tríplice hélice: Governo-ICT-Empresa. Na condição de organização social vinculada ao MCTI, a EMBRAPII utiliza recursos governamentais mediante Contrato de Gestão para financiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada, tendo em vista cumprir a missão de promover a inovação industrial. O componente ICT da nossa tríplice hélice é representado pelas Unidades EMBRAPII (UEs), que são grupos de pesquisa tecnológica altamente qualificados, selecionados e credenciados pela EMBRAPII/MCTI nas universidades, institutos e outros centros de pesquisa públicos e privados, sem fins lucrativos. Hoje são 65 Unidades EMBRAPII, distribuídas em 16 estados brasileiros que desenvolvem mais de 1.200 projetos de inovação com 816 empresas. Além de atuarem em PD&I com as empresas, a maioria das UEs tem forte atuação em treinamento de estudantes no modelo "Mão na Massa". Portanto, a parceria com a IBM dará uma contribuição relevante para qualificarmos mais estudantes no domínio de ferramentas tecnológicas modernas, ampliando as perspectivas de formação do capital humano para capacitação do ecossistema de inovação no Brasil. Pelo acordo, os estudantes das Unidades EMBRAPII terão acesso a treinamento e certificações IBM em carreiras tecnológicas com forte demanda na indústria. Inicialmente os pesquisadores e docentes das Unidades EMBRAPII serão treinados pela IBM para incorporar o conteúdo tecnológico em seus cursos, promovendo a multiplicação do conhecimento. A parceria traz benefícios diretos às Redes operacionais MCTI-EMBRAPII, uma vez que propicia aprimorar o conhecimento dos profissionais que compõem o ecossistema de inovação, em consonância com as demandas do mercado. Ter pessoal qualificado em tecnologias do futuro é fundamental para que o país se insira definitivamente na sociedade do conhecimento.

MCTI: A iniciativa faz parte do programa "Trilha para o Futuro" da EMBRAPII/MCTI, cujo objetivo é preparar alunos e professores, do curso técnico à pós-graduação, em carreiras tecnológicas altamente demandadas pelo mercado de trabalho. Quais são os resultados que a EMBRAPII/MCTI já apresenta desse projeto? E o impacto desse programa na vida acadêmica desses estudantes?

Jorge Guimarães: A EMBRAPII/MCTI já conta com um programa de treinamento de recursos humanos focado no aprendizado a partir de experiência real, em que o estudante atua em todas as fases do desenvolvimento de projetos de inovação. O Programa Trilhas para o Futuro do MCTI tem a colaboração do acordo com a IBM e vai potencializar nossas ações de capacitação dos jovens com as habilidades mais solicitadas por diferentes indústrias na área tecnológica. Com certeza, os cursos vão contribuir para que os estudantes possam levar suas carreiras para o próximo nível de formação técnico-científica e vão ajudar também professores a ampliar seus conhecimentos e continuar educando as novas gerações de talentos profissionais. O acordo com a IBM é primeira parceria que a EMBRAPII/MCTI estabelece visando a capacitação gratuita de estudantes, sob o guarda-chuvas do Programa Trilha do Futuro usando a oferta da IBM Skills Academy. Parcerias com outras empresas que possuem modelos de capacitação gratuitos e de qualidade estão sendo estudados.

MCTI: Qual a expectativa a curto, médio e longo prazos em relação à capacitação desses 10 mil estudantes que a colaboração técnica entre EMBRAPII/MCTI e IBM visa alcançar?

Jorge Guimarães: Espera-se em 2 anos capacitar 1.000 estudantes. Em 3 anos, 2 mil, em 4 anos, 7 mil, e em 5 anos atingir o total de 10 mil beneficiados.

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI
Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC

MCTI: Como serão os cursos em acordo com as demandas práticas do mercado de trabalho?

Jorge Guimarães: Os cursos foram desenvolvidos pela IBM Skills Academy tendo como base a grande demanda empresarial por recursos humanos, nas áreas de inteligência artificial, ciência de dados, IOT, cibersegurança, blockchain, computação em nuvem, design thinking e computação quântica. Os estudantes concluintes dos programas de treinamento representarão uma oferta às empresas e organizações brasileiras de mão de obra em setores que demandam profissionais com tais qualificações. Segundo a Brasscom, até 2024 só o setor de TI deve abrir no Brasil 290.000 vagas.

MCTI: Quais os benefícios dessa parceria para a Rede MCTI-EMBRAPII de Inovação em Inteligência Artificial e também para a Rede MCTI-EMBRAPII de Inovação em Transformação Digital?

Jorge Guimarães: As Redes MCTI-EMBRAPII de Inovação em Inteligência Artificial, de Transformação Digital e ainda a Rede de Grafeno estão diretamente relacionadas com as áreas promovidas pelos cursos disponíveis na parceria com a IBM. Uma pesquisa realizada pela Rede de IA em março de 2021 com 164 empresas apontou que a Inteligência Artificial terá alto impacto na competitividade de seus negócios e que recursos humanos é uma alta prioridade. Um dos comitês da rede MCTI/EMBRAPII de Inovação em IA é voltado para o tema de capacitação dos profissionais brasileiros na área. A proposta é desenvolver a competência em Inteligência Artificial, IOT e outras tecnologias acima citadas nas Unidades EMBRAPII e fortalecer a capacidade de pesquisa, desenvolvimento e inovação nacional sobre o tema.

CIÊNCIA É TUDO REESTREIA CONTANDO DETALHES SOBRE O SATÉLITE AMAZONIA-1

Acompanhando a nova programação da TV Brasil, o Ciência é Tudo inicia sua segunda temporada neste sábado, 10 de abril. No primeiro episódio da nova fase, o programa mostra os detalhes da missão que colocou em órbita o Amazonia-1, primeiro satélite produzido com tecnologia 100% brasileira.

Saiba como foi o processo de produção do satélite, o planejamento até a construção e os testes. O programa traz ainda, o depoimento de um profissional do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, que atuou em toda essa missão.

O Ciência é Tudo mostra as funcionalidades dos satélites artificiais, que podem ter foco na observação do universo ou podem se direcionar para o estudo do planeta Terra. E ainda, como a física atua para explicar como é o funcionamento de um foguete.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

MAMIRAUÁ E BIOPARQUE DA AMAZÔNIA ASSINAM ACORDO PARA REABILITAÇÃO DE PEIXES-BOI

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, organização social supervisionada pelo MCTI, e a Fundação Bioparque da Amazônia Arinaldo Gomes Barreto assinaram, na sexta-feira (9), um Acordo de Cooperação Técnico-científica para o manejo adequado de peixes-boi resgatados na região amazônica e destinados à soltura. O acordo oficializa uma parceria que já existe entre as duas instituições desde 2016, e visa garantir que os animais resgatados receberão os cuidados adequados até que possam ser reintroduzidos na natureza.

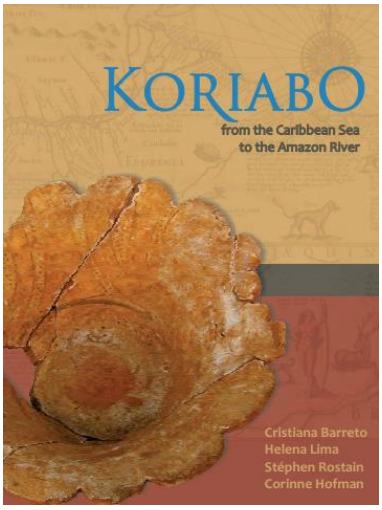
Por meio do seu Grupo de Pesquisa em Mamíferos Aquáticos Amazônicos (GPMAA) e da Rede de Pesquisa e Conservação de Sirênios no Estuário Amazônico (SEA), o Instituto Mamirauá presta o primeiro atendimento e orienta o Bioparque em relação ao manejo e à dieta de cada animal. As ações se concentram no resgate, estabilização de filhotes e na busca constante de melhores condições de reabilitação, visando o retorno desses indivíduos ao ambiente natural. Leia a matéria em mamiraua.org.br (Fonte: IDSM/MCTI)

MCTI
BOLETIM DIÁRIO

TERÇA-FEIRA
13 DE ABRIL
DE 2021

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI
Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC

CERÂMICA KORIABO É TEMA DE NOVO LIVRO PUBLICADO PELO MUSEU GOELDI



"Koriabo, do mar do Caribe ao Rio Amazonas" é o tema do novo livro publicado pelo Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, e pela Universidade de Leiden, na Holanda, com importantes questões e debates sobre a arqueologia pré-colonial da América do Sul e do Caribe. Lançado em janeiro no meio digital e disponível no Portal MPEG, o livro conta agora com a versão impressa, que está sendo distribuída entre bibliotecas nacionais e locais, com o financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) e da Organização Holandesa para Pesquisa Científica. Para acessar o livro, em inglês, acesse o link: https://www.museu-goeldi.br/assuntos/publicacao/koriabo-from-the-caribbean-sea-to-the-amazon-river-2020

"Koriabo" é um estilo de cerâmica produzida por povos indígenas que habitaram as regiões do Caribe, Guianas e Baixo Amazonas pouco antes da invasão europeia. Segundo os organizadores do livro, esses povos "também tiveram um papel fundamental na história inicial da conquista e da colonização nessa região". O livro é um dos resultados do "II Workshop Internacional sobre cerâmicas arqueológicas da Amazônia", realizado no Museu Goeldi no ano de 2017. Confira a matéria completa em museu-goeldi.br (Fonte: MPEG/MCTI)

INPA/MCTI: BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DESPERTAM NOVOS TALENTOS PARA A PESQUISA

A Ciência e suas descobertas fascinam pessoas de várias idades, culturas e origens, mas a decisão de seguir a carreira científica para muitos se dá na fase universitária. No Brasil, o programa de Iniciação Científica tem obtido sucesso na tarefa de despertar jovens talentos e formar novos pesquisadores.

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, também colhe frutos dessas novas safras de potenciais pesquisadores, e todos os anos atrai estudantes de graduação de várias instituições de Manaus, que são orientados por pesquisadores do INPA/MCTI. Neste ano, seguem abertos até o dia 27 de abril os editais para seleção de bolsistas para o Programa Institucional de Iniciação Científica (Pibic e Paic) e para o Programa Institucional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti). Saiba mais informações os dois programas em portal.inpa.gov.br (Fonte: INSA/MCTI)

AGENDA

DE 12/04 A 13/06 -XIII ESCOLA DO CBPF/MCTI ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS

Já está no ar a página da 'XIII Escola do CBPF', cuja programação e atividades fazem desse evento um dos mais importantes e aguardados da física no Brasil. O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) é uma unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. Esta edição do evento será realizada entre os dias 2 e 13 de agosto de forma totalmente virtual, devido à pandemia. Os cursos serão transmitidos online através de plataformas que permitem a interação entre os alunos e professores. As inscrições para todos os módulos serão de 12 de abril a 13 de junho.

Na página do evento é possível encontrar os detalhes sobre os três módulos que serão oferecidos na Escola: Cursos, Programa de Formação Continuada de Professores do Ensino Médio (PROFCEM) e Física para Todos. Também estão previstas palestras de divulgação científica abertas à todo o público. Para este ano, "as expectativas do comitê são as melhores possíveis e que o número de participantes e alunos seja um novo recorde", diz Roberto Sarthour, Coordenador da Escola. Mais informações em portal.cbpf.br (Fonte: CBPF/MCTI)